

Sermão 243

Os corpos ressuscitados.

Para a semana de Páscoa.

Santo Agostinho

Análise

Depois de ter explicado porque Jesus Cristo ressuscitado proibiu Maria Madalena de tocá-lo, depois de ter se deixado tocar pelas outras quatro mulheres santas, Santo Agostinho aborda a questão de saber o que se tornarão, depois da ressurreição, os órgãos dos nossos corpos, que não terão mais nenhuma utilidade para nós.

Ele responde que, assim como agora temos em nossos corpos partes para nos servir e outras para nos embelezar, assim também, depois da ressurreição, a maior parte de nossos órgãos será simplesmente destinada a produzir em nossos corpos um brilho vivo, pois os próprios órgãos interiores serão visíveis e transparentes e tudo em nós será de uma beleza avassaladora.

Mas, o que teremos para fazer? Será então nada, contemplar, louvar e amar Deus? Somente não nos cansaremos disso, como aqui nos cansamos até mesmo do que mais ardentemente desejamos.

01 – A aparição de Jesus ressuscitado a Maria Madalena.

Começamos a ler hoje a narrativa da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo o evangelista São João. Vocês sabem, de fato, como eu já lhes disse, que nestes dias lemos a Ressurreição do Salvador nos quatro Evangelhos.

Há, no que acabamos de ouvir, somente uma coisa que preocupa comumente e que é saber porque o Senhor Jesus disse à mulher que teve a felicidade de vê-lo cheio de vida, quando procurava simplesmente descobrir onde estava seu corpo: *Não me toques, porque ainda não subi a meu Pai*¹.

Eu já lhes fiz esta observação e vocês devem se lembrar de que nenhum dos quatro Evangelistas conta tudo, mas um diz o que os outros omitiram. Não se deve, portanto, acreditar que eles sejam contraditórios, mas é preciso estudá-los sem espírito de contestação e sim com inteligência e devoção.

De acordo, então, com o testemunho de São Mateus, o Salvador, depois de sua Ressurreição, se apresentou a duas mulheres, sendo uma aquela que acabamos de mencionar e lhe disse: *“Salve!” Aproximaram-se elas e, prostradas diante dele, beijaram-lhe os pés*². Ele não tinha, portanto, subido ainda para seu Pai.

¹ João 20: 17.

² Mateus 28: 9.

Como é que o Senhor diz então a uma delas: *Não me toques, porque ainda não subi a meu Pai*? Estas palavras não parecem indicar que Maria poderia tocá-lo quando ele tivesse subido ao céu? No entanto, se não se pode tocá-lo na terra, que mortal pode alcançá-lo, depois de ele ter se entronizado no céu?

02 – Cristo é tocado com a fé e não com as mãos.

Mas esse toque é um símbolo misterioso da fé. Acreditar em Cristo é tocá-lo. Assim, aquela mulher que sofria de uma perda de sangue, disse: *Se eu somente tocar na sua roupa, serei curada*³. Ela então o tocou com fé e logo recuperou a saúde que procurava.

Para nos mostrar então o que é tocá-lo, o Senhor logo perguntou aos seus discípulos: *Quem foi que me tocou?* Os discípulos lhe responderam: *“Mestre, a multidão te aperta de todos os lados e o senhor pergunta quem me tocou?”* *Alguém me tocou*⁴, insistiu o Senhor.

Isto não é o mesmo que dizer: “A multidão me aperta, mas a fé me toca”?

Por consequência, quando o Salvador diz a Maria: *Não me toques, porque ainda não subi a meu Pai*, Maria parece personificar a Igreja que só acredita nele após sua ascensão para seu Pai.

³ Mateus 9: 21.

⁴ Lucas 8: 45 e 46.

Eu pergunto a vocês de que época é a fé de vocês? Eu dirijo esta mesma questão à Igreja espalhada por todo o mundo e ela me responde: “Eu comecei a acreditar depois que Jesus subiu para seu Pai”.

O que significa: “Eu comecei a acreditar”, se não é: “Eu comecei a tocá-lo”?

Muitas pessoas carnais só viram em Cristo sua humanidade. O olhar delas não descobriu a divindade velada em sua pessoa. Estas não o tocaram bem, pois não acreditaram nele como se deve acreditar.

Vocês querem tocá-lo bem? Saibam que ele é coeterno com o Pai dele e vocês o tocarão como convém. Mas se vocês só virem nele uma pessoa humana, para vocês ele também não subiu ainda para o Pai dele.

03 – As funções dos vários órgãos no corpo ressuscitado.

Se então o Senhor Jesus quis que fosse constatada com os sentidos humanos a realidade do seu corpo, foi mais para provar a ressurreição da carne e ao mostrar, depois de sua Ressurreição, seu corpo cheio de vida, ele só pretendeu nos levar a crer na ressurreição dos mortos.

Mas, como tudo será então reparado em nossos corpos, é uma questão difícil, como é difícil a questão relativa ao uso de nossos órgãos, que levantam, ao mesmo tempo, as mentes que querem se

instruir e as mentes que querem somente contestar. Eles dizem que, seja qual for o número de órgãos de nossos corpos, sabemos bem para o que eles são destinados.

Quem não sabe, de fato, quem não vê que temos olhos para ver, ouvidos para ouvir, uma língua para falar, narinas para cheirar, dentes para mastigar, mãos para trabalhar, pés para caminhar e que os chamados órgãos pudendos servem para procriar?

Os próprios órgãos internos, que Deus escondeu para não horrorizar os olhos, tudo o que está em nós, inclusive nossos intestinos, tudo não cumpre funções que muitas pessoas conhecem, principalmente os médicos?

Mas, eis o que argumentam contra nós: se devemos ter, depois da ressurreição, ouvidos para ouvir, olhos para ver, língua para falar, para que nos servirão, já que não comeremos, os dentes, o esôfago, os pulmões, o estômago, os intestinos, que dão passagem aos alimentos e onde eles são transformados, para a manutenção de nossas vidas? Até mesmo os órgãos que chamamos de pudendos, para que nos servirão, já que não haverá procriação e nem digestão?

04 – A harmonia entre os órgãos do corpo humano.

O que lhes responder? Diremos que não teremos esses órgãos interiores depois da ressurreição, como as estátuas não os possuem?

Os dentes se explicam facilmente, já que não servem somente para mastigar, mas também para falar, tirando de nossas línguas os sons e as sílabas, como o arco que bate nas cordas de uma lira. Quanto aos nossos outros órgãos, eles serão então para a beleza e não para a necessidade, para o agrado da visão e não para a precisão. Deveriam ser retirados, só por não terem uma função a cumprir?

Neste momento, é verdade, em razão mesmo de nossa falta de experiência e de nossa ignorância das razões que explicam cada coisa, a visão das partes interiores de nossos corpos nos horrorizaria mais do que nos arrebataria de admiração. Quem conhece a fundo as relações desses órgãos entre eles e suas proporções maravilhosas? Tudo é tão belo que damos a esse conjunto o nome de harmonia. Este é um termo retirado da música, que sabe tocar com tanta precisão as cordas de uma cítara.

Se todas as cordas da cítara produzissem o mesmo som, quem poderia tocá-las? É ao estendê-las diferentemente que se obtêm sons diferentes e esses sons diversos, combinados pela razão, produzem __ não para os olhos, mas para os ouvidos __ uma harmonia que os arrebatava. Aos estudarmos, segundo este ponto de vista, os órgãos do corpo humano, ficamos encantados, arrebatados e as pessoas realmente inteligentes preferem essa beleza a qualquer outra beleza visível.

Não temos consciência disso neste momento, mas a teremos então. Não que nossos órgãos internos devam ser expostos, mas, mesmo permanecendo escondidos, eles não poderão se livrar dos nossos olhares.

05 – No céu se enxergará de maneira completa e absoluta.

Sem dúvida que me clamarão: “Como eles não poderão se livrar dos nossos olhares, já que permanecerão escondidos?”

Nossos corações ficarão descobertos, mas nossas entranhas não seriam vistas? Sim, meus irmãos, até mesmo nossos pensamentos, esses pensamentos que só o olhar de Deus percebe, aparecerão reciprocamente aos olhos de todos na comunhão dos santos. Lá ninguém procurará esconder o que pensa, pois ninguém lá pensará mal.

Assim, o Apóstolo diz: *Não julgueis antes do tempo*. Em outros termos: “Não julgue imprudentemente, já que você não sabe com que intenção se age”. Por que censurar o que pode ter sido feito com boas intenções? Não procure ir além dos limites da pequenez humana. Somente a Deus cabe ler nas almas. Os seres humanos só podem julgar o que está no exterior. Portanto, *não julgueis antes do tempo*.

O que quer dizer *antes do tempo*? Vejamos na sequência do texto: *Esperai que venha o Senhor. Ele porá às claras o que se acha escondido nas trevas*.

Que trevas são essas? O Apóstolo especifica claramente na sequência do texto: *Esperai que venha o Senhor. Ele porá às claras o que se acha escondido nas trevas*. E depois? Escute: *Ele manifestará as intenções dos corações*⁵.

Assim, jogar a luz sobre o que está escondido nas trevas é manifestar *as intenções dos corações*. Para cada um de nós, seus próprios pensamentos estão neste momento sob a luz, já que nós os conhecemos. Mas eles estão, para nossos próximos, nas trevas, já que eles não os veem. Então, pelo contrário, os outros saberão o que você está ciente de pensar.

O que você teme? Se você neste momento quer esconder seus pensamentos, se você teme que eles sejam tornados públicos, não é porque você tem alguma coisa de mau, de vergonhoso, de vaidoso? Lá, quando você estiver lá, você só terá boas, honestas, verdadeiras, puras, generosas intenções e não terá então desejo de esconder sua consciência dos olhares, como agora precisa esconder o rosto dela.

Efetivamente, meus caríssimos irmãos, não é verdade que conheceremos nós todos? Vocês pensam que me reconhecerão porque me conhecem agora, mas que não reconhecerão meu pai, que vocês nunca conheceram e nem nenhum dos bispos que estiveram nesta igreja muito tempo antes de mim? Vocês conhecerão todo mundo e esse conhecimento não se limitará a distinguir cada um pelo exterior.

⁵ 1 Coríntios 4: 5.

Ele será reciprocamente tão profundo quanto possível. Todos verão muito bem e muito melhor do que veem agora os profetas. Todos verão mesmo à maneira de Deus, já que estarão repletos dele e não haverá nada que escapará ao outro e nada para ferir ninguém.

06 – Alguns órgãos ficarão no ser humano apenas como enfeites.

Permanecerão então todos os órgãos, mesmo os que hoje são chamados de vergonhosos (pudendos) e que não o serão mais. Estando protegidos de qualquer impressão voluptuosa, eles não terão que ser escondidos para conservar a honra da pureza.

Aqui mesmo, onde a necessidade ___ que desaparecerá completamente então ___ é como que a mãe de todas as nossas ações, não temos em nossos corpos partes que só servem absolutamente para embelezar?

Eu dei uma olhada agora há pouco sobre nossos órgãos. Olhe-mos agora com um pouco mais de atenção. Temos olhos para ver, ouvidos para ouvir, narinas para farejar, uma boca e uma língua para falar, dentes para mastigar, uma garganta para engolir, um estômago para receber e digerir os alimentos, intestinos para conduzir para baixo esses alimentos, partes pudendas para servir à geração e à dejeção, mãos para trabalhar e pés para caminhar.

Mas, para que serve a barba, se não é unicamente para embelezar? Por que Deus deu a barba ao homem? Eu vejo como ela o enfeita, mas não consigo ver para que ela lhe serve.

Vemos para que servem as mamas na mulher. Elas servem para amamentar seus filhos. Mas por que os homens as possuem? Procure uma utilidade para elas e você não encontrará nenhuma. Mas se a ideia de beleza se apresentar a você, elas não estariam no peito do homem? Suprima-as dele e você logo verá beleza de menos e feiura de mais.

07 – A harmonia e a beleza dos corpos serão arrebatadoras.

Acreditem então, meus caríssimos irmãos, acreditem e estejam intimamente convencidos de que muitos dos nossos órgãos não terão então funções a cumprir, mas cada um terá sua beleza própria.

Lá não haverá nada de indecente, nada de discordante, mas uma paz soberana. Não haverá nada de disforme, nada que fira a visão e Deus será bendito por todos.

Se desde já, apesar da enfermidade de nossa carne e a fraqueza de nossos órgãos, a beleza física chega a provocar a paixão, estimular o estudo e despertar a curiosidade; se para aquele a quem se revela a harmonia dos nossos órgãos, eles só puderam ser formados por Aquele que formou os céus e só há um Criador possível do que é mais

pequeno tanto quanto do que é maior, com muito mais razão esse espetáculo nos arrebatará na morada de onde foram banidos a paixão, o esgotamento, a deformidade e os sofrimentos gerados pela necessidade, para darem lugar à interminável eternidade, à bela verdade e à felicidade suprema.

08 - A eterna “Aleluia!” dos santos.

Talvez você me pergunte: “O que farei então? O que farei então, já que não terei que utilizar meus órgãos?”

Mas, não será agir, estar lá para contemplar, amar e bendizer? Estes santos dias de festa que transcorrem após a Ressurreição do Senhor são um símbolo da vida que levaremos depois de nós mesmos termos ressuscitado. Se o tempo da Quaresma significa, antes da Páscoa, a existência fatigante que nos trazem as aflições e a morte que nos espera, estes dias de alegria são o indicador da vida futura, na qual deveremos reinar com o Senhor.

Atravessamos agora a vida representada pela quarentena que precede a festa de Páscoa. Quanto à vida que simbolizam os cinquenta dias que se seguem à Ressurreição do Salvador, nós ainda não desfrutamos, mas esperamos. E fazemos mais: nós a amamos enquanto esperamos. Esse amor mesmo é o louvor ao Deus que nos fez essas promessas e esse louvor é traduzido pelo canto da *Aleluia*.

O que significa *Aleluia*? *Aleluia* é uma expressão hebraica que significa: “Louvado seja Deus!”. *Allelu*: louve; *ia*: Deus.

Ao cantarmos “Aleluia!” ou “Louvado seja Deus!”, nós nos estimulamos reciprocamente a louvar o Senhor e a harmonia dos nossos corações, mais ainda do que o som da cítara canta os louvores a Deus e repete: “Aleluia!”.

Mas, depois de termos cantado, a fraqueza dos nossos órgãos pede que reparemos nossas forças. Por que repará-las, se não é porque elas se esgotam?

De fato, nossa enfermidade física é tal e os infortúnios da vida são tais, que as coisas mais admiráveis acabam por gerar uma espécie de desgosto.

Como lamentamos ver terminarem estes dias de festa, embora, no entanto, eles devam retornar a cada ano! E com que alegria os vemos retornarem na época determinada!

Pois bem! Se nos dissessem: “Cantem Aleluia sem parar”, nós nos desculparíamos. Por quê? Porque a preguiça não nos permitiria fazer isso; porque, por mais belo que achássemos isso, acabaríamos achando isso entediante e cansativo. Mas lá não haverá cansaço e nem tédio.

Fiquem então de pé e *bendizei ao Senhor, vós todos, servos do Senhor; vós que habitais na casa do Senhor, durante as horas da noite. Levantai as mãos para o santuário e bendizei ao Senhor*⁶.

Por que perguntar o que você poderá fazer lá? Está escrito: *Felizes os que habitam em vossa casa, Senhor. Aí eles vos louvam para sempre*⁷.



⁶ Salmo 133: 1 e 2.

⁷ Salmo 83: 5.

Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 243	1
Análise	1
01 – A aparição de Jesus ressuscitado a Maria Madalena.	2
02 – Cristo é tocado com a fé e não com as mãos.	3
03 – As funções dos vários órgãos no corpo ressuscitado.	4
04 – A harmonia entre os órgãos do corpo humano.	5
05 – No céu se enxergará de maneira completa e absoluta.	7
06 – Alguns órgãos ficarão no ser humano apenas como enfeites.	9
07 – A harmonia e a beleza dos corpos serão arrebatadoras.	10
08 - A eterna “Aleluia!” dos santos.	11
Créditos.....	14
Conteúdo.....	15